

ABC DE JORGE AMADO

Autor: RODOLFO COELHO CAVALCANTE

ABC DE JORGE AMADO

Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante
Trovador Brasileiro

LITERATURA DE CORDEL nº 1.485



Se seu pai for alfaiate

Ou mesmo comerciante

O cordel é a importância

No Brasil e no estrangeiro.

1ª Edição 1979

ABC DE JORGE AMADO

Autor: RODOLFO COELHO CAVALCANTE
Trovador Brasileiro

A

Agora, caros leitores,
Leiam com todo cuidado
Este ABC que escrevo,
Porque nele é retratado
O Vulto de um Escritor
Que também é Trovador-
Romancista JORGÊ AMADO.

B

Baiano do sul do Estado
Lá da terra da gráúna,
Uns dizem ser de Ferradas-
Bem pertinho de Itabuna,
Outros dizem por aí
Ser filho de Pirangi
Lá da Zona grapiúna

C

Com certeza Jorge Amado
É baiano, brasileiro,
Seja de Itabuna, Ilhéus,
Se seu pai foi Fazendeiro
Ou mesmo comerciante
O certo que ele é importante
No Brasil e no estrangeiro.

D

Desde moço o Romancista
Que tem a alma irrequieta,
Cronista maravilhoso
Com o coração de Poeta,
Desde rapazinho novo
Retrata a vida do Povo
Como Prosador esteta,

E

Escreveu umas 30 obras
Todas elas conhecidas
Em temas mais variados,
Fixando muitas vidas:
Fivetes, homens de Cais,
Boêmios e até jograis.
Pobres "mulheres-perdidas",

F

Falou sobre Castro Alves-
Poeta da Liberdade,
"Dona Flor" e "Gabriela",
"Trieste Agreste", em verdade,
No seu "Tereza Batista"
Comprovou ser Romancista
Da nossa atualidade.

G

Grande Guia da Bahia
Mostrou para o mundo inteiro
O que é que a Bahia tem
De mais puro, verdadeiro,
"Bahia Todos os Santos"
É o Pannel dos encantos
Do coração brasileiro.

H

Hoje o nome Jorge Amado
É fama internacional,
Suplantou os próprios Dumas
E o Vitor Hugo, imortal,
Passou ele para a História
Na glória da própria glória
De Escritor universal.

I

Inspirado em sua terra
Jorge se immortalizou.
Ao lado de Dona Zélia
Que muito o incentivou,
Goçando ele os carinhos
Dos seus queridos filhinhos.
Lutou, sofreu, triunfou.

J

Jorge Amado continua
No seu alto dinamismo,
Escrevendo para o povo
Do povo seu realismo,
No seu popular vernáculo
Se tornou o sustentáculo
Contra o vil puritanismo.

K

Kilômetros de horas-vôos
Já passaram de milhões
Para autografar seus livros
Para todas multidões,
São Paulo, Rio, Teresina,
Do Japão à França, China,
E dezenas de Nações.

L

Lendo "Tenda dos Milagres",
"Mar Morto", "Gato Malhado",
"ABC de Castro Alves",
Os livros de Jorge Amado
O leitor varia os temas
Nas obras que são poemas
Desse Escritor consagrado.

M

Matizes de inspirações
Do seu poder criador
Fizeram de Jorge Amado
Um aplaudido escritor.
Vitórias sobre vitórias
Do Contador de Histórias
Da Capital Salvador.

N

Nunca usou fariseísmo
Por vera convicção,
Escreve que o povo sente
Mesmo usando a ficção,
Galgou o cume da fama,
Tirou a pedra da lama
Nela fez lapidação.

O

O quilate de um Escritor
Pode bem se avaliar
Pelo poder criativo
Que faz o leitor pensar,
Deduzir, depois sentir,
Para poder concluir
Seu concreto analisar.

P

Por exemplo: "Os Pastores
da Noite" tem Poesia,
Tem o cunho social
Da nossa Antiga Bahia,
É um povo que se abraça,
Que não se esquece da raça
Cheio de encanto e magia.

Q

Quem leu "Capitães de Areia"
Vê que o grande Romancista
Fala de gente sem rumo
Como fiel Jornalista,
É o problema angustiado
Do menor abandonado
No seu viver pessimista.

R

Rui Barbosa defendeu
O Direito, a Liberdade,
Jorge Amado sempre foi
O Escritor da Humanidade!
Cada vez se torna novo
Seu realismo ao povo
Dentro da sociedade.

S

Sente o notável Escritor
A vida do dia-a-dia,
Os problemas sociais
De complexos, agonia,
Cujos temas são oriundos
Desde o começo do mundo
Segundo a TEOLOGIA.

T

Trilha o mundo, atuslmente,
Numa Ciência avançada
Com a Tecnologia
Que parece inadequada,
Porque a Ciência erra
Em dinamizar a Terra
E amanhã torna-la em nada!

U

Um Escritor popular
Que vive do próprio "Eu"
Quer dizer: da Inteligencia
Que o Criador lhe deu
Tem que ser um Jorge Amado
Vivendo do seu recado
Como o trovador-do seu.

V- Vinte Séculos que o mundo
Passa por grande agonia,
O Papa João XXIII
Com santa sabedoria
Disse bem se expressando:
"A Terra está precisando
De mais Amor, Poesia.

X- Xarope amargo da vida
Toda humanidade toma
Devido as anomalias
Desde o tempo de Sodoma,
Os instintos bestiais
De muitos séc'los atrás
Renasce o Império de Roma

Y- Yndio sem ter instrução
Se preocupa ao labor
Enquanto o civilizado
Vive de espalhar terror,
Por isso sempre inspirado
Os livros de Jorge Amado
Estampam a face da dor.

Z- Zero - Hora... vejo o Cêu
De estrelas pontilhado...
Enquanto a Terra em um charco
Vejo o homem mergulhado,
Suplicando S. O. S.
E o trovador permanece
Fazendo ABC rimado.

- F I M -

0302



A CASA DO TROVADOR
— DE —

RODOLFO COELHO CAVALCANTE

Trovador especialista em folhetos de oito páginas: -O maior sortimento do Nordeste.

Preços Especiais para Revendedores!

Aceitam-se Agentes em todo o país

Rodolfo Coelho Cavalcante
Rua Alvarenga Peixoto, 158

= Liberdade =

— 40.000 —

Salvador-Bahia

Registrado na "Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel" na Biblioteca Nacional e na "Casa Rui Barbosa, do Rio de Janeiro.